ANEXOS

Anexo A - Inventário de Problemas de Fertilidade - FPI

(Newton, Sherrard, & Glavac, 1999; Versão Portuguesa: Moura-Ramos, Gameiro, Canavarro, & Soares, 2011)



INVENTÁRIO DE PROBLEMAS DE FERTILIDADE

(Newton et. al, 2005; Versão Portuguesa: M. Moura-Ramos, S. Gameiro & M. C. Canavarro, 2006)

Nome: _____ Data: _____

P. U. _____ Nº Código: _____

As seguintes afirmações expressam diferentes opiniões acerca de problemas de fertilidade. Coloque, para cada afirmação, um número na linha à esquerda, indicando o quanto concorda ou discorda com essa afirmação. Se tem um(a) filho/a, responda conforme se sente **neste momento**, **após** ter tido a criança.

Por favor preencha todos os itens. Use as seguintes categorias de resposta:

1 = discordo fortemente **2 = discordo moderadamente** **3 = discordo levemente**

4 = concordo levemente **5 = concordo moderadamente** **6 = concordo fortemente**

1.	____	Os casais sem filhos são tão felizes como aqueles que têm filhos.
2.	____	A gravidez e o nascimento de um(a) filho/a são os dois acontecimentos mais importantes na relação de um casal.
3.	____	Considero ter deixado de ter prazer na relação sexual devido ao problema de fertilidade.
4.	____	Sinto-me tão atraente para o/a meu/minha companheiro/a como antes.
5.	____	Para mim, ser pai/mãe é um objectivo mais importante do que ter uma carreira gratificante.
6.	____	O meu casamento precisa de um(a) filho/a (ou outro/a).
7.	____	Não me sinto diferente de outras pessoas do mesmo sexo que eu.
8.	____	É difícil sentir-me como um verdadeiro adulto até ter um(a) filho/a.
9.	____	Não me incomodo quando me fazem perguntas acerca de filhos/as.
10.	____	Um futuro sem um(a) filho/a (ou outro/a) assustar-me-ia.
11.	____	Não posso mostrar ao/à meu/minha companheiro/a como me sinto porque ele/a iria sentir-se aborrecido/a.
12.	____	As nossas famílias não parecem tratar-nos de forma diferente.
13.	____	Sinto que falhei na relação sexual.
14.	____	As férias são especialmente difíceis para mim.
15.	____	Conseguiria encontrar uma série de vantagens em não termos um(a) filho/a (ou outro/a).
16. 18.	____	O/a meu/minha companheiro/a não compreende a forma como o problema de fertilidade me O/a meu/minha companheiro/a e eu, em conjunto, lidamos bem com questões relacionadas com a nossa infertilidade.
19.	____	Sinto-me vazio/a por causa do nosso problema de fertilidade.
20.	____	Conseguiria visualizar uma vida feliz juntos, sem um(a) filho/a (ou outro/a).
21.	____	Aborrece-me que o/a meu/minha companheiro/a reaja de forma diferente ao problema.
22.	____	Ter relações sexuais é difícil porque não quero ter outra decepção.
23.	____	Ter um(a) filho/a (ou outro/a) não é o principal objectivo da minha vida.
24.	____	O/a meu/minha companheiro/a está bastante desiludido/a comigo.
25.	____	Às vezes pergunto-me se realmente quero ter um(a) filho/a (ou outro/a).
26.	____	O/a meu/minha parceiro/a e eu poderíamos falar mais abertamente um com o outro acerca do nosso problema de fertilidade.
27.	____	As reuniões de família são especialmente difíceis para mim.
28.	____	Não ter um(a) filho/a (ou outro/a) permitir-me-ia ter tempo para fazer outras coisas gratificantes.
29.	____	Tenho sentido com frequência que nasci para ser pai/mãe.
30.	____	Não consigo evitar comparar-me com amigos que têm filhos.

1 = discordo fortemente	2 = discordo moderadamente	3 = discordo levemente
4 = concordo levemente	5 = concordo moderadamente	6 = concordo fortemente

31.	____	Ter um(a) filho/a (ou outro/a) não é necessário para a minha felicidade.
32.	____	Se falhamos um dia crítico para ter relações sexuais, posso sentir-me muito zangado/a.
33.	____	Não poderia imaginar que alguma vez nos separássemos por causa disto.
34.	____	Desde que me lembro que desejo ser pai/mãe.
35.	____	Continuo a ter muitas coisas em comum com amigos que têm filhos.
36.	____	Parece-me que, quando tentamos falar acerca do nosso problema de fertilidade, acabamos a discutir.
37.	____	Às vezes sinto tanta pressão que ter relações sexuais se torna difícil.
38.	____	Conseguiríamos ter uma relação longa e feliz sem um(a) filho/a (ou outro/a).
39.	____	Considero difícil passar tempo com amigos que têm filhos pequenos.
40.	____	Quando vejo famílias com crianças sinto-me excluído/a.
41.	____	Existe uma certa liberdade em não ter filhos que me atrai.
42.	____	Farei tudo o que for preciso para ter um(a) filho/a (ou outro/a).
43.	____	Sinto que os nossos amigos e família nos estão a deixar para trás.
44.	____	Não me incomoda quando outros falam acerca dos seus filhos.
45.	____	Preocupa-me que o/a meu/minha companheiro/a e eu nos estejamos a afastar por causa da infertilidade.
46.	____	Quando conversamos sobre os nossos problemas de fertilidade, o/a meu/minha companheiro/a parece confortado/a com os meus comentários.

Anexo B - Escala de Vergonha Externa 2 – OAS-2

(Goss, Gilbert, & Alan, 1994 versão portuguesa de Matos, Pinto Gouveia, Gilbert, Duarte & Figueiredo, 2014)

Instruções: Esta escala tem como objectivo perceber o que as pessoas pensam acerca do modo com os outros as vêem. De seguida é apresentada uma lista de afirmações que descrevem sentimentos ou experiências referentes à forma como sente que os outros a vêem (visão que os outros têm de si). Leia atentamente cada uma das afirmações, e assinale com um círculo o número que indica a frequência com que sente ou experiência o que está descrito na frase.

Nunca	Raramente	As vezes	Frequentemente	Quase sempre
0	1	2	3	4

		0	1	2	3	4
1.	Sinto que as outras pessoas não me vêem como sendo suficientemente bom/boa.					
2.	Penso que as pessoas me desprezam.					
3.	Sinto-me inseguro(a) acerca das opiniões dos outros sobre mim.					
4.	As outras pessoas olham-me como se eu não estivesse à altura deles (as)					
5.	As outras pessoas vêem-me como se eu fosse pequeno(a) e insignificante.					
6.	As outras pessoas vêem-me como se eu fosse uma pessoa defeituosa.					
7.	As pessoas vêem-me como pouco importante em relação aos outros.					
8.	Os outros pensam que há qualquer coisa que falta em mim.					

Anexo C - Questionário de Aceitação e Ação II

(AAQ-II; Bond, Hayes, Baer, Carpenter, Guenole, Orcutt, Waltz &Zettle, 2011; versão portuguesa de Pinto-Gouveia, Gregório, Dinis, & Xavier, 2012).

Instruções:

Em baixo encontra-se uma lista de afirmações. Por favor assinale a veracidade de cada uma, em função de como se aplica a si. Use a seguinte escala para fazer a sua escolha:

Nunca Verdadeiro	Muito raramente verdadeiro	Pouco verdadeiro	Algumas vezes verdadeiro	Frequentemente verdadeiro	Quase sempre verdadeiro	Sempre verdadeiro
1	2	3	4	5	6	7

	1	2	3	4	5	6	7
1. As minhas experiências e memórias dolorosas dificultam que eu viva uma vida que valorize.							
2. Tenho medo dos meus sentimentos.							
3. Não ser capaz de controlar as minhas preocupações e sentimentos é algo que me preocupa.							
4. As minhas memórias dolorosas impedem-me de ter uma vida em pleno.							
5. As emoções originam problemas na minha vida.							
6. Parece que a maior parte das pessoas gerem as suas vidas melhor do que eu.							
7. As minhas preocupações atravessam-se no caminho do meu sucesso.							

APÊNDICES

Apêndice A – Autorização para a utilização dos instrumentos (via *Email*)

Boa tarde Professor(a) Doutor(a) …,

Somos alunos do 2º ano de Mestrado em Psicologia Clínica (Ramo Cognitivo-Comportamental) na Escola Superior de Altos Estudos do Instituto Superior Miguel Torga e pretendemos fazer um projeto de investigação conjunto com a orientação da Professora Doutora Ana Galhardo, que procura explorar processos de regulação emocional em pessoas com diagnóstico de infertilidade a realizar tratamento médico.

Neste sentido, vimos solicitar a autorização para a utilização do instrumento … (versão adaptada à população portuguesa).

Agradecemos, desde já, o melhor acolhimento ao nosso pedido, quer para a autorização de uso, quer para a menção de outros aspetos que considere pertinentes.

Com os melhores cumprimentos,
Denise Santos
Diana Oliveira
Joana Alves
Guida Fonseca
Rui Ribeiro

Apêndice B – Pedido de colaboração Associação Portuguesa de Fertilidade (via *Email*)

Boa tarde!

Somos alunos do 2º ano de Mestrado em Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga. No âmbito das respetivas teses de mestrado, encontramo-nos a desenvolver um projeto de investigação conjunto, sob a orientação da Professora Doutora Ana Galhardo, que visa explorar os processos de regulação emocional em pessoas com diagnóstico de infertilidade a realizar tratamentos médicos. A participação neste projeto implica o preenchimento de um conjunto de questionários online.

Os (as) investigadores (as) deste estudo garantem a total confidencialidade dos dados disponibilizados pelos participantes. Por outro lado, os dados que nos forem fornecidos serão apenas utilizados para fins de investigação.

A existência de um diagnóstico de infertilidade e a realização atual de tratamentos médicos são os únicos critérios para poder participar nesta investigação.

Neste contexto gostaríamos de poder contar com a colaboração da APFertilidade para a divulgação do referido estudo junto dos seus associados.

Certos da vossa melhor compreensão para este assunto solicitamos então a possibilidade de ser transmitido nos meios habituais (Fórum, Newsletter e Página do Facebook) a existência desta investigação e pedido de participação dos associados ou outras pessoas que reúnam os requisitos de participação e tenham acesso aos vossos meios de divulgação.

Com os melhores cumprimentos,
Denise Santos
Diana Oliveira
Joana Alves
Guida Fonseca
Rui Ribeiro

Apêndice C - Divulgação do Estudo na página de *Facebook* e do Fórum da Associação Portuguesa de Fertilidade

Caros Participantes,

Fomos contactados pela Professora Doutora Ana Galhardo, docente no Instituto Superior Miguel Torga, que no âmbito da orientação de alunos do Mestrado em Psicologia Clínica, nos solicitou a divulgação do seguinte estudo:

Vimos convidá-lo(a) a participar no projeto de investigação que tem por objetivo estudar um conjunto de aspetos relacionados com a forma como as pessoas lidam em termos emocionais com um diagnóstico de infertilidade e as exigências do respetivo tratamento médico.

A participação no estudo implica o preenchimento de um conjunto de questionários online, sendo garantido o anonimato e total confidencialidade dos dados disponibilizados pelos participantes, sendo esses mesmos dados usados unicamente para fins de investigação, como é condição do rigor científico.

A existência de um diagnóstico de infertilidade medicamente estabelecido e a realização atual de tratamentos médicos, ainda que em diferentes etapas, são os únicos critérios para poder participar neste estudo.

Caso tenha alguma dúvida ou pretenda algum esclarecimento adicional por favor contacte-nos através do seguinte endereço de e-mail: processosemocionais@gmail.com.

Muito obrigada pela vossa preciosa colaboração!

Com os melhores cumprimentos,
Denise Santos
Diana Oliveira
Joana Alves
Guida Fonseca
Rui Ribeiro

Apêndice D - Questionário sociodemográfico e clínico

Dados pessoais

Idade: _____ Sexo: _____

Estado civil:

(___) Casado;

(___) União de facto

Há quanto tempo (anos) está casado/união de facto: _____

Habilitações Literárias: _____

Profissão: _____

Atualmente encontra-se:

(___) Empregado

(___) Desempregado

(___) Estudante

Informação Clínica

Há quanto tempo foi diagnosticada a infertilidade? _____

No seu caso trata-se de que tipo de infertilidade?

(___) De fator feminino;

(___) De fator masculino;

(___) De fator feminino e masculino;

(___) De fator desconhecido

Realizou tratamentos anteriores para o problema de infertilidade?

(___) Sim

(___)Não

Se sim qual (ais)? E quantos ciclos?

(____) Estimulação hormonal ovárica (isoladamente, ou seja, sem ser seguida de FIV ou ICSI) nº de ciclos: (____)

(___) Inseminação Intra-Uterina (IIU) nº de ciclos: (___)

(___) Fertilização *In Vitro* (FIV) nº de ciclos: (___)

(___) Injeção Intra-Citoplamática de Espermatozóide (ICSI) nº de ciclos: (___)

Atualmente qual o tratamento que está a realizar?

(___) A aguardar resultados de testes ou exames

(___) A aguardar marcação de tratamento

A realizar:

(___) Estimulação hormonal ovárica (isoladamente, ou seja, sem ser seguida de FIV ou ICSI)

(___) Inseminação Intra-Uterina (IIU)

(___) Fertilização *In Vitro* (FIV)

(___) Injecção Intra-Citoplamática de Espermatozóide (ICSI)

Recorreu a dador?

(___) Não;

(___) Sim (Óvulos (___) / Esperma (___))

Atualmente está a ter algum tipo de acompanhamento psicológico relacionado com a sua experiência de infertilidade?

(___) Sim

(___) Não